



*Protocolo de Seleção e Nomeação
Cerimônia de Posse
do Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi
no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça*

Sumário



*Áudio da
Cerimônia*



*Vídeo da
Sabatina*

Cerimônia de Posse

Abertura

Ari Pargendler 02

Compromisso Regimental

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi 03

Leitura do Termo de Posse

Francisco Carlos Ribeiro de Almeida 03

Ari Pargendler 04

Encerramento

Ari Pargendler 04

Nomeação (Decreto de 12 de agosto de 2011)

Notícias (STJ)

05/08/2011 às 13h11

09/08/2011 às 19h57

15/08/2011 às 09h44

02/09/2011 às 16h11

04/09/2011 às 10h00



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Cerimônia de Posse do Exmo. Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça

CERIMÔNIA DE POSSE DO DR. MARCO AURÉLIO GASTALDI BUZZI NO CARGO DE MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AIR OLIVER MENDES
Mestre de Cerimônias

Senhoras e senhores, por favor, ocupem os seus lugares, pois dentro de instantes daremos início à Cerimônia de Posse dos Desembargadores Marco Aurélio Gastaldi Buzzi e Marco Aurélio Bellizze Oliveira no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

ARI PARGENDLER
*Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do
Conselho da Justiça Federal*

Senhoras e senhores, declaro aberta esta sessão solene do Superior Tribunal de Justiça, destinada a empossar no cargo de Ministro os Desembargadores Marco Aurélio Gastaldi Buzzi e Marco Aurélio Bellizze Oliveira, nomeados no dia 12 de agosto de 2011, por decreto da Excelentíssima Senhora Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União, de 15 de agosto de 2011.

Convido os presentes a cantar o Hino Nacional brasileiro, executado pela Banda de Música do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda Dragões da Independência sob a regência do Maestro Subtenente Cavalcante.



Hino Nacional

Designo os eminentes Ministros Cesar Asfor Rocha e Sebastião Reis Júnior para acompanharem o Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Cerimônia de Posse do Exmo. Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça

até o Plenário.

Convido o Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi a prestar o compromisso regimental.

MARCO AURÉLIO GASTALDI BUZZI

"Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil."

ARI PARGENDLER

O Senhor Diretor-Geral, Secretário da Sessão, lerá o Termo de Posse.

FRANCISCO CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Diretor-Geral e Secretário da Sessão

Termo de posse do Dr. Marco Aurélio Gastaldi Buzzi no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça em vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Paulo Medina.

"Aos 5 dias do mês de setembro do ano de 2011, às 16h30, na Capital da República Federativa do Brasil, na Sala de Sessões Plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os Membros da Corte, em sessão solene, sob a presidência do Ministro Ari Pargendler, para empossar, no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, o Dr. Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, brasileiro, casado, natural do Estado de Santa Catarina, nomeado por Decreto da Excelentíssima Senhora Presidente da República, de 12 de agosto de 2011, publicado no Diário Oficial da União no dia 15 subsequente. Sua Excelência apresentou os documentos exigidos por lei e prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País. O presente termo vai assinado pelo



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Cerimônia de Posse do Exmo. Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Presidente, pelo empossado e por mim, Francisco Carlos Ribeiro de Almeida, Secretário da Sessão.”

ARI PARGENDLER

Declaro empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça Marco Aurélio Gastaldi Buzzi.

Os Ministros Cesar Asfor Rocha e Sebastião Reis Júnior conduzirão o Ministro Marco Aurélio Gastaldi Buzzi ao assento que lhe está destinado à direita da Presidência.

Senhores Ministros Marco Aurélio Buzzi e Marco Aurélio Bellizze, não há discursos de posse de Ministros do Superior Tribunal de Justiça.

Penso, no entanto, que é apropriado registrar que o renome que antecede Vossas Excelências e a longa trajetória exitosa que tiveram até aqui me autorizam a dizer que ambos darão uma grande contribuição à Justiça brasileira.

Agradeço a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça, José Eduardo Cardozo, nesta solenidade representando a Excelentíssima Senhora Presidente Dilma Rousseff; Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ayres Britto, aqui representando o Presidente do Supremo Tribunal Federal, na oportunidade, cumprimento os demais Membros da Suprema Corte que nos honram com a presença, os de hoje e os de ontem; Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal, Senador José Sarney, na pessoa de quem cumprimento todos os Parlamentares; Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel, estendendo o cumprimento aos Membros do Ministério Público Federal e Estadual; meus Colegas Ministros do Superior Tribunal de Justiça de hoje e de sempre; Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Superior do Trabalho,



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Cerimônia de Posse do Exmo. Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Ministro João Oreste Dalazen, estendendo, na pessoa de Sua Excelência, os cumprimentos aos Ministros das Cortes Superiores; senhores integrantes do Conselho Nacional de Justiça; Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado aqui presentes; Excelentíssimos Senhores Governadores: de Santa Catarina, João Raimundo Colombo; do Ceará, Governador em exercício, Domingos Filho; e o Vice-Governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando de Souza; Excelentíssimo Senhor Ministro Valmir Campelo, decano do Tribunal de Contas da União, nesta solenidade representando o Presidente, na pessoa de Sua Excelência, cumprimento os demais Ministros; Excelentíssima Senhora Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Desembargadora Federal Maria Helena Cisne, na pessoa de quem cumprimento os Presidentes das 3ª, 4ª e 5ª Regiões; Excelentíssimos Senhores Presidentes do Tribunal de Justiça: do Distrito Federal, Desembargador Otávio Augusto Barbosa; do Estado do Rio de Janeiro, Desembargador Manoel Alberto Rebêlo dos Santos; e do Estado de Santa Catarina, Desembargador José Trindade dos Santos, nesta oportunidade, cumprimento todos os Desembargadores aqui presentes; Excelentíssimos Senhores Prefeitos que nos honram com a presença; Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Desembargador Nelson Calandra; Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Reynaldo Soares da Fonseca, aqui representando a Associação dos Juízes Federais do Brasil; Excelentíssimos Senhores Juízes Federais, Juízes de Direito, Juízes do Trabalho e Juízes Militares que aqui comparecem; Doutor Ophir Cavalcante, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, cumprimento aqui a todos os advogados presentes, que são essenciais à administração da Justiça; autoridades eclesiásticas; familiares dos Ministros do Superior Tribunal de Justiça, por todos me reportando às esposas dos Senhores



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Cerimônia de Posse do Exmo. Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi no Cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Ministros empossados nesta tarde, Doutoras Katcha Valesca de Macedo Buzzi e Vivianne Velasco Fichtner Pereira; amigos dos Ministros Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze; demais autoridades presentes; servidores do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal; senhoras e senhores agradeço a presença de todos que vieram abrilhantar a cerimônia.

Está encerrada a sessão.

Muito obrigado.

(Palmas).

AIR OLIVER MENDES

Solicitamos que todos permaneçam em seus lugares até que a Corte se retire.

A equipe do Cerimonial orientará a saída dos senhores convidados.

Os Ministros Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze receberão os cumprimentos no Salão de Recepções, local onde será servido um coquetel pela Associação dos Magistrados Brasileiros.

Obrigado.



**ATOS DO PODER EXECUTIVO
DECRETOS DE 12 DE AGOSTO DE 2011**



A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, de acordo com os arts. 84, inciso XIV, e 104, parágrafo único, inciso I, da Constituição, e tendo em vista o que consta no Processo nº 08025.000551/ 2011- 68,, do Ministério da Justiça, resolve

NOMEAR

MARCO AURÉLIO GASTALDI BUZZI, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, na vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Paulo Geraldo de Oliveira Medina.

Brasília, 12 de agosto de 2011; 190º da Independência e 123ºda República.

DILMA ROUSSEFF
José Eduardo Cardozo

05/08/2011 - 13h11

Sabatina dos desembargadores indicados para compor o STJ será dia 9



Os dois desembargadores indicados pela presidenta Dilma Rousseff para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) serão sabatinados na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado no dia 9 de agosto, próxima terça-feira. Marco Aurélio Bellizze Oliveira, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), foi indicado para ocupar a vaga do ministro Luiz Fux, agora no Supremo Tribunal Federal (STF), enquanto Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), foi escolhido para a vaga do ministro aposentado Paulo Medina.

A sabatina dos candidatos é dividida em duas etapas, segundo o Ato 1/2007 da CCJ, que rege o processo de aprovação de autoridades. Na primeira etapa, que se realizou dia 11 de julho, os relatores das indicações – Renan Calheiros (PMDB/AL), para Bellizze Oliveira; e Luiz Henrique (PMDB/SC), para Gastaldi Buzzi – apresentaram seus relatórios à comissão, com vista coletiva na sequência. A segunda etapa será no dia 9 e os indicados serão submetidos à arguição da comissão, com a subsequente votação do relatório na CCJ. A aprovação definitiva dos nomes compete ao plenário do Senado.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa

09/08/2011 - 19h57

Aprovados pelo Senado, indicados para ministro do STJ defendem racionalização de processos



O plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira (9) os dois nomes indicados para vagas de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Durante a sabatina promovida pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), os desembargadores Marco Aurélio Bellizze Oliveira e Marco Aurélio Gastaldi Buzzi defenderam a racionalização do processo judicial e a busca de medidas alternativas à judicialização.

Bellizze Oliveira afirmou que todos os tribunais superiores deveriam possuir instrumentos para conter o ingresso de recursos. Desde a reforma do Judiciário, os recursos extraordinários devem ter repercussão geral para serem admitidos no Supremo Tribunal Federal (STF). O tribunal também pode definir súmulas de caráter vinculante para os demais tribunais e para a administração pública.

Em matérias de direitos disponíveis, o desembargador defendeu a busca da conciliação. Indicado à vaga aberta pela saída do ministro Luiz Fux (que foi para o STF), ele disse que outras medidas de racionalização do processo e da administração judiciária deveriam ser buscadas antes da reestruturação do quadro de ministros, que é uma solução mais cara e definitiva.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) desde 2004 e magistrado desde 1990, Oliveira afirmou ainda que o excesso de rotatividade de servidores afeta os trabalhos das instituições de todos os Poderes da República, que não se justifica a necessidade de licença das assembleias estaduais para processamento de governadores perante o STJ e que a atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é fundamental. Quanto ao órgão, ele ponderou que eventuais excessos devem ser controlados por meio do sistema de contrapesos disponível, como ocorre com todas as instituições brasileiras.

Oliveira defendeu ainda a ampliação dos legitimados para pedir a federalização de processos, o chamado incidente de deslocamento de competência (IDC). Ele concordou com a possibilidade de estender a apresentação de IDC ao STJ a todos os legitimados para propor ação direta de inconstitucionalidade ao Supremo.

“Uma preocupação comum dos parlamentares foi a morosidade do Judiciário e as novas leis penais. Pretendo trazer minha experiência de policial, de advogado público e privado e de juiz de execução penal para esse celeiro de boas decisões que é o STJ”, afirmou em entrevista.

Gastaldi Buzzi também defendeu a adoção de meios alternativos e consensuais de resolução de conflitos, como as atividades parajudiciais usadas em outros países. O desembargador catarinense mostrou-se favorável à chamada “PEC dos recursos”, proposta de emenda constitucional que visa impedir o efeito suspensivo nos recursos extraordinário e especial. Segundo Buzzi, o sistema era adotado no Brasil até recentemente, e foi progressivamente afastado pela legislação ordinária.

Para ele, as férias dos magistrados e o recesso dos parlamentares devem ser reduzidos. “Nós temos desafios que são comuns a todas as áreas de jurisdição, como o volume de processos e o modo como distribuímos a justiça. Há muito que aperfeiçoar e estudar, para não se adotar algo que logo tenha que ser alterado”, avaliou Buzzi.

“Temos excelentes propostas de reformas das leis instrumentais – porque são elas, sim, que dão celeridade ao andamento do processo. Creio que há boas coisas para serem feitas, e algumas delas são fáceis. Ao menos essas, elementares, nós temos o dever de estudá-las”, completou o desembargador indicado.

Ele destacou também sua atuação em meios alternativos de resolução de conflitos, há 16 anos. “Acredito que a sentença e o processo sejam uma das maiores conquistas da sociedade moderna. Mas também creio que conflitos mais singelos devam ser resolvidos de modo muitíssimo mais singelo do que esses que temos no Brasil, com muito menos recursos”, afirmou.

“Questão material singela não deve receber um aparato instrumental complexo, isso é uma lógica simples e que existe em todo o mundo há mais de século. Nós já a tivemos no Brasil, na Constituição do Império, e perdemos essa noção histórica”, lembrou Buzzi. “Existem muitas alternativas que são amplamente positivas, já foram testadas em outros países e trazem resultados concretos, não só teóricos”, concluiu.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa

15/08/2011 - 09h44

Nomeados dois novos ministros para o STJ



Dois novos ministros foram nomeados pela presidenta Dilma Rousseff para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Marco Aurélio Bellizze Oliveira e Marco Aurélio Gastaldi Buzzi foram escolhidos para ocupar, respectivamente, as vagas dos ministros Luiz Fux, hoje no Supremo Tribunal Federal (STF), e Paulo Medina, aposentado.

No último dia 9, realizou-se a sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado. O plenário aprovou no mesmo dia o nome dos indicados.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (15), Seção 2, páginas 1 e 2. A posse será no dia 5 de setembro, às 16h, na sede do STJ, em Brasília.

Quem é quem

Marco Aurélio Belizze Oliveira tem 47 anos, é natural da cidade do Rio de Janeiro. Dedicado à magistratura há mais de 25 anos, ele foi indicado para ocupar a vaga deixada por Luiz Fux, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal. Magistrado de carreira, é especialista em Execução Penal e Direito Eleitoral e mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá. Segundo Belizze, agora é hora de pensar nos grandes desafios que enfrentará como integrante do Tribunal da Cidadania.

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, de 53 anos, nasceu em Timbó (SC). Ele vai ocupar a vaga deixada pela aposentadoria do ministro Paulo Medina. Buzzi ingressou na magistratura em 1982 e, atualmente, é integrante do Comitê Executivo do Movimento pela Conciliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e presidente do Comitê Especial para Implementação do Manual dos Juizados Especiais junto ao CNJ.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa

02/09/2011 - 16h11

STJ empossa dois novos ministros no próximo dia 5

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) empossa, na próxima segunda-feira (5), Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze no cargo de ministro do Tribunal. Eles irão integrar a Quarta e a Quinta Turma, respectivamente. A cerimônia está marcada para as 16h, na sede do STJ. Com a posse dos novos membros, o Tribunal passará a contar com 31 ministros e dois desembargadores convocados.

Buzzi e Bellizze foram aprovados em sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado em 9 de agosto. A aprovação pelo plenário daquela casa legislativa se deu no mesmo dia, e a nomeação pela presidenta Dilma Rousseff foi publicada no Diário Oficial da União na edição de 15 de agosto.

Desta vez, a posse traz novidade. Os dois novos membros darão entrevista antes de assumir o cargo. O encontro com a imprensa será às 14h30, no primeiro andar do prédio dos Plenários.

A posse também contará com cobertura no Facebook, que trará narração em tempo real e fotos. O recurso, usado pela primeira vez na posse dos ministros Antônio Carlos Ferreira, Villas Bôas Cueva e Sebastião Reis Júnior, agradou e será repetido.

Conheça os novos ministros

Os novos ministros ocupam as vagas abertas com a saída do ministro Luiz Fux para o Supremo Tribunal Federal (STF) e a aposentadoria do ministro Paulo Medina, respectivamente.

Marco Buzzi, de 53 anos, nasceu em Timbó (SC). Ocupará a vaga deixada pela aposentadoria do ministro Paulo Medina. Buzzi ingressou na magistratura em 1982 e, atualmente, é integrante do Comitê Executivo do Movimento pela Conciliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e presidente do Comitê Especial para Implementação do Manual dos Juizados Especiais junto ao CNJ.

Marco Aurélio Bellizze tem 47 anos, é natural da cidade do Rio de Janeiro. Dedicado à magistratura há mais de 25 anos, foi nomeado para a vaga deixada por Luiz Fux, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal. Magistrado de carreira, é especialista em Execução Penal e Direito Eleitoral e mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá.

Os dois novos membros do STJ entram em vagas reservadas a desembargadores da Justiça estadual. Marco Buzzi vem do Tribunal de Justiça de Santa Catarina; Marco Aurélio Bellizze, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa

04/09/2011 - 16h11

Buzzi: a justiça deve estar uniformizada, para que haja segurança jurídica, rapidez e efetividade



O Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) empossa, na próxima segunda-feira (5), Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze no cargo de ministro do Tribunal. Eles irão integrar a Quarta e a Quinta Turma, respectivamente. A cerimônia está marcada para as 16h, na sede do STJ. Com a posse dos novos membros, o Tribunal passará a contar com 31 ministros e dois desembargadores convocados.

“Eu sou completamente encantado com a minha profissão, com o meio jurídico. Tenho orgulho da magistratura nacional, sempre dedicada, eficiente e preocupada com o jurisdicionado e a efetividade do trabalho. Nosso juiz é o que mais produz no mundo”. As palavras de admiração e realização partem de um catarinense de 53 anos, que, em nenhum momento, ao escolher a carreira jurídica, pensou em chegar ao cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ): Marco Aurélio Gastaldi Buzzi.

Nascido na pequena cidade de Timbó (SC), Marco Buzzi toma posse no Tribunal nesta segunda-feira (5), na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Paulo Medina. Ativista dos serviços de conciliação, até como forma de desafogar o Judiciário, e admirador do Código de Defesa do Consumidor (CDC), que considera um dos mais avançados e completos do mundo, Buzzi vai integrar a Quarta Turma e a Segunda Seção do STJ.

“Pretendo, inicialmente, me inteirar dos procedimentos, da rotina desta Casa de justiça, uma vez que já estou a par dos entendimentos pregados por ela, pois já militamos, há muito tempo, nas questões do direito do consumidor, por exemplo. Acredito que eu possa dar a minha contribuição para que o STJ continue sendo o Tribunal da Cidadania; o tribunal que resolve o maior número de conflitos e que, portanto, leva efetivamente a pacificação a todos os pontos do Brasil”, disse Marco Buzzi.

Conciliação: uma forma de desafogar o Judiciário

Integrante do Comitê Executivo do Movimento pela Conciliação, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o novo ministro sabe que a conciliação e a mediação não são a solução para todas as mazelas do Poder Judiciário, mas tem a certeza de que representam um excelente instrumento de enfrentamento de um número muito grande de problemas que afligem a justiça brasileira.

“Não se admite mais – isso no mundo todo, não só no Brasil – que uma questão cível, de menor complexidade e de pequeno valor exija tempo, exija gastos de pessoas altamente preparadas como é um advogado, um promotor de justiça, um juiz”, afirmou.

Segundo Buzzi, houve grande avanço na questão com a Resolução 125/2010 do CNJ, que tornou a mediação e a conciliação uma Política Judiciária Nacional. “Se for feito um levantamento, nós temos uma média de 28 a 32,4% de conciliações obtidas com sucesso. Isso é muita coisa! Só esse número já justificaria toda e qualquer empresa, todo e qualquer empreendimento dirigido para esse setor. Imagina 30% dos processos do

STJ resolvidos pela conciliação? Então, não há muito que argumentar. Agora, temos que realizar”, enfatizou o novo ministro.

Morosidade: preocupação dos magistrados

Marco Buzzi é absolutamente favorável à proposta de Emenda Constitucional dos Recursos, também conhecida como PEC dos Recursos, do presidente do Supremo, ministro Cezar Peluso, que antecipa a aplicação da sentença para um momento após o julgamento do tribunal na segunda instância. “A proposta é agilizar a entrega final da prestação jurídica, ou seja, a resolução do conflito. Tornar efetiva a justiça é, sem dúvida, atenuar, diminuir gravemente as possibilidades recursais”, afirmou.

O novo ministro também é defensor dos Juizados Especiais, como meio de diminuir o tempo do processo e tornar, assim, a justiça mais célere. “Sem dúvida alguma, os juizados abreviam, e muito, o tempo de duração do processo e retiram uma sobrecarga imensa dos Tribunais de Justiça. Agora, estamos implementando o Manual dos Juizados Especiais, que é fruto de um trabalho de âmbito nacional e visa uniformizar os atos e procedimentos desses órgãos”, disse Buzzi.

Código de Defesa do Consumidor: o melhor do mundo

Com especialização em Direito do Consumidor pela Universidade de Coimbra (Portugal), Marco Buzzi trabalha nessa área há muitos anos e garante: o nosso CDC é o melhor do mundo. Em sua opinião, o momento é de implementar o que já está conferido pelo legislador, não existindo necessidade de se mudar nada e, sim, de evoluir, de se observar a sociedade de consumo.

“Devo dar continuidade a essa excelente política de proteção aos direitos do consumidor. Tenho minhas opiniões acerca do tema, mas eu creio que, neste momento, o consumidor é bem defendido e é bem acolhido por esse Tribunal, que é o da Cidadania”, afirmou.

Segundo Buzzi, o CDC é uma lei abrangente que trata das relações de consumo em todas as esferas: civil, definindo as responsabilidades e os mecanismos para a reparação de danos causados; administrativa, definindo os mecanismos para o poder público atuar nas relações de consumo; e penal, estabelecendo novos tipos de crimes e as punições a serem aplicadas.

Assim, para o novo ministro, o momento, é de adaptação, uma vez que não há severas queixas a respeito do CDC. “Há uma tendência de proteção ao consumidor em todo o mundo. Podem-se ter discussões e divergências, mas são questões pontuais, que não afetam o todo”.

Segurança jurídica: referencial do Estado Democrático de Direito

Intensamente relacionada ao Estado Democrático de Direito, podendo ser considerada inerente e essencial, a segurança jurídica é uma grande preocupação do novo ministro do STJ. “Nós levamos milhares de anos para conquistar a segurança jurídica. Ela é um dos maiores benefícios da sociedade contemporânea e nós temos que estar alertas a isso. Se a fragilizarmos, corremos o risco de dar início à construção de um Estado marginal”, afirmou.

Segundo Buzzi, estamos vivendo a época da sociedade de consumo,

onde se o contrato é padrão, se é pré-concebido, evidentemente que a decisão deve ser única, uniforme, porque, senão, vai gerar uma insegurança jurídica muito grande. “Nós temos que ter um Judiciário preparado para dar vazão ao volume intenso de questões que se originam desses contratos. As sentenças não podem e nem devem ser muito diferentes em relação à solução de um mesmo contrato. A justiça deve estar uniformizada, pra que haja segurança jurídica, rapidez e efetividade”, assinalou o novo ministro.

A posse de Buzzi como ministro do STJ será às 16h, no Pleno do Tribunal, em Brasília. No mesmo dia, também toma posse Marco Aurélio Bellizze, do Rio de Janeiro.

Autor(a): Coordenadoria de Editoria e Imprensa